



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 1/9

NIPPO-CLOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome Comercial do Produto: NIPPO-CLOR

Principais usos recomendados: Vide seção 16 desta FISPQ, item: Informações do produto.

Identificação da Empresa:

Nippon Chemical Ind. e Com. de San. e Det. Prof. Eireli
Rua Antônia Martins Luiz, 822 – Distrito Industrial João Nerezzi
Indaiatuba – São Paulo – Brasil
CEP 13347-404

Telefones: (19) 3885-7904 ou 0800-558182

Fax: (19) 3885-7916

e-mail: quimicoresponsavel@nipponchemical.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Toxicidade aguda oral: categoria 4

Corrosão e irritação da pele: categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular: categoria 2A

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após exposição única: categoria 3 (trato respiratório)

Perigoso ao meio aquático: categoria 3

Toxicidade aquática crônica: categoria 3

Pictogramas:



Palavra de advertência:

CUIDADO

Frases de perigo:

Nocivo se ingerido.

Causa irritação à pele.

Causa irritação ocular séria.

Pode causar irritação respiratória.

Perigoso para a vida aquática.

Perigoso para a vida aquática, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Antes de usar, leia com atenção as instruções do rótulo.

Produto exclusivamente de uso profissional.

Mantenha fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Use equipamento de proteção individual apropriado.

Mantenha afastado de calor (faíscas e chama). Não fume.

Mantenha somente no recipiente/embalagem original.

Armazenar em local fresco e bem ventilado.

Não use em local sem ventilação adequada.

Não ingerir.

Evite contato com pele, olhos e roupas.

Não inalar/aspirar.

Outros perigos que não resultem em uma classificação:

Saúde humana: Pode ser corrosivo/irritante para pele, olhos, aparelho digestivo, vias respiratórias.

Ambientais: Pode contaminar cursos de água, se em grande concentração, tornando imprópria para uso.

Físico-químicos: Reage com ácidos, liberando cloro, que é um gás irritante e tóxico. Não é inflamável, mas pode favorecer a combustão de outras substâncias.

Perigos específicos: Produto com efeito sanitizante.

Classificação do produto químico: Mistura contendo composto clorado.



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 2/9

Informação para emergências: Produto com efeito sanitizante.
nº ONU: Produto não classificado como perigoso para transporte.
nº de Risco: Produto não classificado como perigoso para transporte.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura: Mistura de pós.

Natureza química: Sanitizante clorado para vegetais e frutas.

Ingredientes ou impurezas classificados como perigosos:

Nome químico comum ou nome técnico:	nº CAS	Faixa de concentração	Classificação dos principais perigos
Dicloroisocianurato de sódio	2893-78-9	< 5,0 %	Oxidante (O) R8 Corrosivo (C) R31-34 Perigoso para o meio ambiente (N) R50

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Proteção do prestador de socorro: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Utilizar os EPIs: Luvas, óculos de segurança, avental, botas e máscara (mais detalhes vide seção 8 desta FISPQ).

Inalação: Remover a pessoa para um ambiente ventilado. Se houver dificuldade na respiração, administrar oxigênio e procurar assistência médica urgente.

Contato com a pele: Remover as roupas e calçados contaminados. Lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos, no mínimo, e procurar assistência médica urgente.

Contato com os olhos: Remover lentes de contato (se pertinente). Lavar imediatamente com água em abundância por 15 minutos, no mínimo, mantendo as pálpebras bem abertas. Após esse cuidado, procurar imediatamente assistência médica, de preferência um oftalmologista.

Ingestão: Remover o remanescente da boca. Lavar a boca com água fresca. Não provocar vômito. Dar bastante água para beber. Nunca dê nada via oral a pessoa inconsciente e procurar assistência médica urgente. Consultar imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde mais próximo, levando consigo a ficha de segurança do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: **Efeitos agudos locais:** Queimadura/irritação da pele e olhos, irritação das vias respiratórias.

Ingestão: Pode causar queimaduras/irritações dos tecidos da boca, garganta, esôfago, estômago e intestinos. Outros sintomas: náusea, dor abdominal, vômito, diarreia.

Inalação: névoas ou vapores podem causar irritação ou danos, em vários graus, dos tecidos das vias respiratórias, tosse, sufocação.

Absorção / contato com a Pele: O contato pode causar queimaduras/irritação dos tecidos da pele.

Contato com os Olhos: Pode causar queimaduras/irritações oculares graves. Pode causar prejuízos irreversíveis e cegueira.

Efeitos tardios e sistêmicos:

Inalação: Contato prolongado com vapor ou névoa pode causar pneumonia química.

Contato com a pele: O contato prolongado e repetido, mesmo a concentrações mais diluídas, pode causar um grau de destruição /irritação dos tecidos da pele.

Contato com os Olhos: O contato prolongado e repetido, mesmo a concentrações mais diluídas, pode causar um grau de destruição/irritação dos tecidos dos olhos.

Notas para o médico: Tratar os sintomas de acordo com os efeitos causados pelo dicloroisocianurato de sódio.



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 3/9

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:	Usar meios de extinção adequados para o ambiente atingido, podendo-se usar em: Incêndio de pequenas ou grandes proporções: Somente água em grande quantidade. Use água para resfriar recipientes expostos ao fogo. Use spray ou névoa.
Meios de extinção não recomendados (inadequados):	Não use extintores de pó seco contendo compostos a base de amônia.
Perigos específicos da substância ou mistura:	O produto não é inflamável, porém contém um composto oxidante, que pode intensificar um incêndio já iniciado. Pode se decompor e liberar vapores/gases tóxicos irritantes.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Além dos equipamentos normais de proteção para combate a incêndios, Utilizar equipamentos de proteção respiratória autônomo, com pressão positiva, pois existe a possibilidade de decomposição com liberação de vapores/gases tóxicos irritantes. Utilizar roupas de PVC. Deve-se evitar o contato com o produto durante o combate ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Prevenção do contato com a pele, mucosas e olhos. Evacuar a área de risco.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilizar os EPIs adequados (vide seção 8 desta FISPQ) para prevenir qualquer contaminação da pele, olhos ou roupa. Utilize proteção respiratória. Eliminar fontes de ignição e ventilar bem o local.
Precauções ao meio ambiente:	Não permita que o produto atinja o solo, cursos d'água e rede de esgotos. Derrames ou descargas não controladas em cursos de água devem ser comunicados imediatamente às autoridades competentes. Mantenha materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe do produto derramado.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Recuperação: Não adicionar água. Use ferramentas limpas e secas para colocar o material recolhido em sacos plásticos e colocá-los em contentores secos e limpos, adequadamente identificados. Não vede hermeticamente estes contentores. Remova os recipientes para local seguro. Limpe a área. Neutralização: A medida mais eficaz é conter e recolher o material e dispor em recipientes devidamente identificados. Evitar o uso de recipientes metálicos (se necessário, esses recipientes devem ser revestidos com sacos plásticos). NÃO adicione ácido para a neutralização, devido à liberação de gás cloro. Disposição: Efetuar o descarte em local apropriado, de acordo com legislação. Para destinação final vide seção 13 desta FISPQ. Prevenção de perigos secundários: Reveja orientações contidas nos campos anteriores.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:	Em condições normais e adequadas de uso e armazenamento o produto apresenta baixo potencial de risco. Seguir as orientações e recomendações descritas no rótulo do produto. Manusear o produto com cuidado, sempre utilizando os EPIs indicados (vide seção 8 desta FISPQ). Somente devem manusear o produto, pessoas com treinamentos adequados e devidamente protegidas. As embalagens devem estar devidamente identificadas e mantidas bem fechadas quando não estiverem em uso. Evitar contato com pele, olhos, ingestão e inalação. Não inale vapores e aerossóis. Evitar a formação de poeira. Os locais de trabalho/manuseio devem ser bem ventilados ou ter um sistema de ventilação.
---	--



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020
Rev.: 06

Data: 29/01/2019
Pág.: 4/9

Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lave bem as mãos após o uso do produto.

As roupas contaminadas com o produto devem ser trocadas imediatamente. As roupas contaminadas devem ser manuseadas por pessoas devidamente informadas sobre o perigo de exposição aos ingredientes presentes no produto.

Prevenir a formação de vapores e evitar o aquecimento da embalagem ou produto.

Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais entrará em contato. Não manipular o produto perto de substâncias incompatíveis (vide seção 10 desta FISPQ).

Inspecionar se a embalagem está danificada ou com fissuras.

Não misture com água na embalagem original. Ao preparar soluções adicione o PRODUTO À ÁGUA e nunca ao contrário. Adicione pequenos volumes vagarosamente.

Não misture com água quente, vinagre, produtos ácidos e/ou a base de amônia.

Identifique bem os recipientes utilizados durante o trabalho.

Recipientes vazios podem conter resíduos do produto. Mantenha-os bem fechados. Nunca reutilizar as embalagens vazias.

Abertura da embalagem: rompa o lacre e remova a tampa. Utilize os EPIs adequados.

Condições de armazenamento seguro: **Condições de armazenamento adequadas:** Manter o produto na embalagem original. Manter em local coberto, fresco, bem ventilado. Evitar altas temperaturas. Evitar luz solar direta.

Evitar contato com substâncias incompatíveis (vide seção 10 desta FISPQ).

Materiais recomendados para as embalagens: Polietileno, PVC, vidro.

Condições de armazenamento seguro:

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle de exposição:

Limites de monitorização ambiental:

Conforme Portaria 3.214/1978 – NR 15: Anexo 11 – Quadro 1 (Tabela de limites de tolerância).

Agente Químico	Absorção também pela pele	Até 48 horas/ semana		Grau de insalubridade a ser considerado no caso de sua caracterização
Dicloroisocianurato de sódio ⁽¹⁾	NE	NE	NE	NE
Cloro ⁽²⁾	NE	0,8 ppm ⁽²⁾	2,3 mg/m ³ ⁽²⁾	Máximo ⁽²⁾

NE – não estabelecido.

Observação: O dicloroisocianurato de sódio ⁽¹⁾ não consta no quadro 1 do anexo 11 da NR 15. Porém, o dicloroisocianurato de sódio libera cloro ⁽²⁾. Assim os valores indicados acima e abaixo (ACGIH) são referentes ao cloro ⁽²⁾.

Conforme ACGIH:

Dicloroisocianurato de sódio ⁽¹⁾: 3 mg/m³ (TLV – STEL) ⁽²⁾

Limites de monitorização biológica:

Conforme Portaria 3.214/1978 – NR 7: Quadro I (Parâmetros para controle biológico da exposição ocupacional a alguns agentes químicos) e quadro II (Parâmetros para monitorização da exposição ocupacional a alguns riscos à saúde).

IBMP (Índice Biológico Máximo Permitido):

Não estabelecido para o ingrediente: dicloroisocianurato de sódio.

Medidas de controle de engenharia:

Um sistema de exaustão local e/ou geral é recomendado.

Se houver risco de decomposição, prever aspiração/ventilação local.

Medidas de proteção pessoal:

Utilizar avental, luvas, botas e óculos de segurança ou protetor facial.

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: Se necessário ou no caso de decomposição, utilizar máscara facial com filtro contra poeiras e gases.

Proteção das mãos: Luvas de PVC ou Neoprene.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança, com proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo: Avental de PVC ou Neoprene.



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 5/9

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc.):	Pó solto, branco.
Odor e limite de odor:	Característico de cloro.
pH:	5,5 a 7,5 (sol. 1%, a 25°C)
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebullição inicial e faixa de temperatura de ebullição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não aplicável. Produto não inflamável.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável. Produto não inflamável.
Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não aplicável.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	1,01 a 1,02 (g/cm³, a 25°C).
Solubilidade:	Solúvel em água.
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não aplicável. Produto não inflamável.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outros parâmetros físico-químicos:	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Reage com diversos materiais (vide item "Materiais incompatíveis"). Pode ser corrosivo para metais.
Estabilidade química:	Estável a temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e estocagem. Decompõe-se sob ação da luz solar, ao calor e em contato com substâncias incompatíveis.
Possibilidade de reações perigosas:	Pode reagir com ácidos (liberando cloro, que é um gás muito irritante e tóxico) e outros materiais (vide item "Materiais incompatíveis").
Condições a serem evitadas:	Evite calor / fontes de calor, luz solar direta, materiais incompatíveis e contato com metais.
Materiais incompatíveis:	Ácidos, materiais orgânicos, compostos nitrogenados, compostos a base de amônia, oxidantes, líquidos corrosivos, materiais combustíveis ou inflamáveis.
Produtos perigosos da decomposição:	Gás cloro, muito irritante e tóxico.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Dicloroisocianurato de sódio: LD ₅₀ (oral), ratos = 1436 mg/Kg (método EPA OPP 81-1). LD ₅₀ (dérmbica), ratos > 5000 mg/Kg (método EPA OPP 81-2).
Ingestão:	Dicloroisocianurato de sódio: Pode causar queimaduras/irritações dos tecidos da boca, garganta, esôfago, estômago e intestinos. Outros sintomas: náusea, dor abdominal, vômito, diarréia.
Corrosão / irritação da pele:	Dicloroisocianurato de sódio: O contato pode causar queimaduras/irritações dos tecidos da pele.



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 6/9

Lesões oculares graves / irritação ocular:	Dicloroisocianurato de sódio: Pode causar queimaduras/irritações oculares graves. Pode causar prejuízos irreversíveis e cegueira.
Sensibilidade respiratória ou à pele:	Dicloroisocianurato de sódio: Névoas ou vapores podem causar irritação ou danos, em vários graus, dos tecidos das vias respiratórias, tosse, sufocação.
Mutagenicidade em células germinativas:	Dados não disponíveis para os ingredientes/produto.
Carcinogenicidade:	Dicloroisocianurato de sódio: Não listado como carcinogênico pela IARC, OSHAS, ACGIH.
Toxicidade à reprodução:	Dados não disponíveis para os ingredientes/produto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Dicloroisocianurato de sódio: Pode causar irritação das vias respiratórias, tosse, espirros, salivação e dificuldades na respiração.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Dados não disponíveis para os ingredientes/produto.
Perigo por aspiração:	Dicloroisocianurato de sódio: Pode causar tosse, espirros, salivação e dificuldades na respiração. Exposições severas podem levar à pneumonia química, edema pulmonar e queimaduras.
Outras informações:	Efeito tóxico ligado, principalmente, às propriedades dos ingredientes do produto. A exposição repetida a concentrações acima dos limites de tolerância (vide seção 8 desta FISPQ) poderá ocasionar distúrbios respiratórios. Em condições normais e adequadas de uso e armazenamento o produto apresenta baixo potencial de risco.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Aquática: Dicloroisocianurato de sódio: LC ₅₀ (Salmo gairdneri, 96h) = 0,13 mg/l. EC ₅₀ (Daphnia magna, 48h) = 0,28 mg/l.
Persistência e degradabilidade:	Dicloroisocianurato de sódio: Conforme estudos não são esperadas fácil degradação e baixa persistência.
Potencial bioacumulativo:	Dicloroisocianurato de sódio: Conforme estudos é esperado que o produto apresente potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Dados não disponíveis.
Outros efeitos adversos:	Fatores que influenciam no comportamento esperado e impacto ambiental: pH do meio, temperatura, potencial oxi-redutor, composição mineral e orgânica do meio, concentração do produto. O produto é solúvel em água e, dependendo da concentração, pode ser prejudicial à vida aquática.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:	Produto, restos e/ou resíduos do produto: Este produto NÃO deve ser descartado em lixo comum. O produto e/ou resíduos podem ser neutralizados (reduzidos) lenta e cuidadosamente com agentes redutores fracos (como sulfites). A solução resultante deve ser diluída com grande quantidade de água antes de ser descartada. Posteriormente deve ser encaminhada para estação de tratamento de efluentes ou outro descarte adequado. Recipientes/embalagens do produto: Não devem ser reutilizados para outras finalidades. Antes de descartar as embalagens, lavar bem para remover os restos do produto. As águas de lavagem devem ser encaminhadas para estação de tratamento de efluentes. Observações: Dispor todo o produto, resíduo e embalagens conforme prescrito pela legislação local, estadual ou federal vigentes.
--	---



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 7/9

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	RODOVIÁRIO	MARÍTIMO	AÉREO
Número ONU (UN)			
Nome apropriado para embarque			
Classe de risco			
Risco subsidiário			
Número de risco			
Grupo de embalagem			

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:	Resolução ANTT nº 5232 de 14/12/2016. Decreto Federal nº 96044 de 18/05/88.
Marítimo:	Resolução ANTAQ 2239 de 15/09/2011. Marinha do Brasil – Diretoria de Portos e Costas – NORMAM-29/DPC-2013. IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional) – IMDG Code – International Maritime Dangerous Code – Amendment 38-16 (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos – Emenda 38-16).
Aéreo:	ANAC – RBAC-175-09 (aprovado pela Resolução nº 129, de 8/12/2009). DAC – IAC 153-1001(aprovada pela Portaria DAC nº 703/DGAC, de 22/07/2005). IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) – DGR – Dangerous Goods Regulation (Regulamento para Mercadorias Perigosas) – 58 th edition.
Regulamentos adicionais:	O usuário deve estar ciente sobre as legislações municipais, estaduais e federais vigentes.

15. REGULAMENTAÇÕES

ANVISA:	Produto Registrado na ANVISA/MS. MAPA – IN nº. 49 de 14 de Setembro de 2006 DOU de 20/09/2006.
----------------	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações do produto:	<p>EMBALAGENS: Baldes de polietileno de 3 Kg e potes de polietileno de 1 Kg.</p> <p>FINALIDADE DE USO: NIPPO CLOR é um produto especialmente desenvolvido para a sanitização de verduras, frutas. Poderá ser utilizado também, na sanitização de utensílios de cozinha, bicos de mamadeiras, mamadeiras e máscaras de inalação.</p> <p>MODO DE USAR: Para Vegetais e Frutas: Lave as verduras, legumes e frutas em água corrente, para a retirada das sujidades soltas (Terra, Pulgões, etc.). Prepare uma solução a 0,5% (200 ppm, ou seja: 50 gramas de NIPPO-CLOR para 10 litros de água potável fria, em uma cuba de aço inox ou polietileno limpa). Coloque as verduras, legumes, frutas / vegetais em geral no banho e em quantidade suficiente sem pressioná-los deixando-os de molho por 10 minutos. Em seguida, retire-os da solução e enxágue-os em água corrente. Assim o alimento estará pronto para o consumo. A água de banho poderá ser reaproveitada para 3 operações. Utensílios de cozinha: preparar uma solução à 0,125 % - (50 ppm, ou seja: 50 gramas de NIPPO-CLOR para 40 litros de água potável). Submergir os utensílios de cozinha, em recipiente adequado, na solução assim preparada, deixando-os na mesma por um período de 10 minutos, enxaguar em água corrente. Essa solução poderá ser utilizada para três operações. Bicos de mamadeiras, mamadeiras e máscaras de inalação: A solução de NIPPO-CLOR deverá conter igualmente 0,125 % (50 ppm), preparada em recipiente de aço inox apropriado e/ou polipropileno. Os procedimentos, após a preparação da solução, são idênticos aos recomendados para os utensílios de cozinha.</p> <p>Não misturar com água quente, vinagre, produtos ácidos e/ou a base de amônia.</p> <p>Produto restrito ao uso profissional.</p> <p>OBSERVAÇÕES: Informações sobre riscos e segurança conforme descritas no rótulo do produto. Manuseie e aplique somente de acordo com as recomendações.</p>
--------------------------------	--



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 8/9

Legendas e abreviações:

nº ONU – número ONU ou código ONU para produtos químicos é o número de série de 4 dígitos, dado ao artigo ou substância química, de acordo com o sistema da Organização das Nações Unidas.

CAS – O número CAS ou registro CAS de um composto químico, polímero, sequência biológica e liga é um número de registro único no banco de dados do Chemical Abstracts Service.

EPI – Equipamento de Proteção Individual.

NR – Norma regulamentadora.

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana dos Higienistas Industriais Governamentais).

TLV – Threshold Limit Value (Limite de Exposição) – É a concentração a que os trabalhadores podem estar expostos a uma determinada condição.

STEL – Short-Term Exposure Limit (Exposição de Curta Duração) – É a concentração na qual os trabalhadores podem se expor, por curto período, sem apresentar efeitos adversos.

IBMP – Índice biológico máximo permitido.

LD₅₀ – (lethal dose) dose letal para 50% da população exposta ao produto.

LC₅₀ – (lethal concentration) concentração letal para 50% da população exposta ao produto.

EC₅₀ – Concentração derivada estatisticamente, que causa o efeito esperado em 50% da população.

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

IARC – International Agency for Research of Cancer (Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer).

OSHA – Occupational Safety and Health Administration (Administração de Segurança e Saúde Ocupacional).

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres.

ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional).

IMDG Code – International Maritime Dangerous Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.

RBAC – Regulamento Brasileiro da Aviação Civil.

DAC – Departamento de Aviação Civil.

IAC – Instrução de Aviação Civil.

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

DOU – Diário Oficial da União.

Referências:

- ABNT NBR 14725-1:2009 (versão corrigida 2010) – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Terminologia.
- ABNT NBR 14725-2:2009 (versão corrigida 2010) – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Sistema de classificação de perigo.
- ABNT NBR 14725-3:2017 – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Rotulagem.
- ABNT NBR 14725-4:2014 – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Ficha de informações de segurança de produtos químicos.
- GHS rev.07-2017 – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (Sistema global harmonizado para classificação e rotulagem de produtos químicos)
- The Merck Index – 14^a edição.
- Manual para Atendimento a Emergência com Produtos Perigosos – ABIQUIM/PRÓ-QUÍMICA – 5^a edição.
- Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho, de 08/06/1978 – Normas regulamentadoras (NRs).
- Resolução ANTT 5232, de 14/12/2016 – Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.
- Decreto Federal 96.044, de 18/05/1988 – Regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos.
- ANAC – RBAC-175-09 – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
- DAC – IAC 153-1001 – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
- Marinha do Brasil – Normam-29/DPC – Transporte de cargas perigosas.
- Resolução ANTAQ 2239-2011 – Procedimento para o trânsito seguro de produtos perigosos por instalações portuárias.
- IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional) – IMDG Code – International Maritime Dangerous Code – Amendment 38-16 (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos – Emenda 38-16).
- IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) – DGR – Dangerous Goods Regulation (Regulamento para Mercadorias Perigosas) – 58th edition.
- American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH) – Threshold Limit Values (TLVs).
- International Agency for Research of Cancer (IARC) – List of classifications – Carcinogenic agents.
- eChemPortal – The Global Portal to Information on Chemical Substances:
http://www.echemportal.org/echemportal/index?pageID=0&request_locale=en
- OECD Organisation for Economic Co-operation and Development, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Testing of chemicals): <http://www.oecd.org/chemicalsafety/testing/>
- GESTIS-database on hazardous substances: [http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll?f=templates\\$fn=default.htm\\$vid=gestiseng:sdbeng](http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll?f=templates$fn=default.htm$vid=gestiseng:sdbeng)
- TOXNET – Databases on toxicology, hazardous chemicals, environmental health, and toxic releases: <http://toxnet.nlm.nih.gov/>
- The National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH): <http://www.cdc.gov/niosh/>
- List of MAK and BAT Values 2016: Maximum Concentrations and Biological Tolerance Values at the Workplace:
<http://onlinelibrary.wiley.com/book/10.1002/9783527805983>
- NJHealth – New Jersey Department of Health – Right to Know Hazardous Substance Fact Sheets:
<http://web.doh.state.nj.us/rtkhsfs/indexfs.aspx?lan=english>
- FISPQs dos fornecedores das matérias primas utilizadas na formulação do produto.



FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
NIPPO-CLOR

FISPQ 020

Rev.: 06

Data: 29/01/2019

Pág.: 9/9

Observações:

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com a aplicação especificada na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário. Esses dados e informações têm caráter complementar, representando o que de melhor se conhece sobre a matéria e não significando que o assunto tenha sido completamente exaurido. Prevalece sobre os dados desta ficha o disposto nos regulamentos governamentais existentes.